



INFORMAÇÃO É CUIDADO QUE FORTALECE A VIDA

TERMO DE REFERÊNCIA

CURITIBA

2025



SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE	2
APRESENTAÇÃO	3
Capacidade técnica e operacional da proponente	3
OBJETO	4
OBJETIVOS	4
Objetivo geral	4
Objetivos específicos	4
PÚBLICO-ALVO	5
Beneficiárias	5
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	5
JUSTIFICATIVA	5
PERÍODO DE EXECUÇÃO	6
METAS E ETAPAS	7
Metas	7
Etapas	7
Relação de metas, etapas e cronograma de execução	10
RESULTADOS ESPERADOS	11
METODOLOGIA	11
RECURSOS DO PROJETO	25
DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	25
Precificação do projeto	29
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	30
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	30



IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

PROponente

Proponente: Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída
CNPJ: 00.102.556/0001-99
Endereço: Rua Conselheiro Laurindo, 825, conj.1107 Curitiba/PR
Telefone: (41) 999186551 e (41) 9995125658
E-mail: grupoliberalde1994@hotmail.com
Página web da Instituição: <https://grupoliberalde.org>

RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

Carmen Costa
Cargo: Presidente
Responsável legal da Instituição: Carmen do Rocio Costa
CPF:621.550.839-04
RG: 3.167.289-9
Endereço: Rua Saracura, 229 – Bairro Capela Velha - Cidade: Araucária CEP 83.706-210
Telefone: 041-999186551
E-mail: carmemcosta@hotmail.com

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA

Nome: Brenda Martins Gustavo
Função: Projetista
Endereço: Estância Mestre D'armas V Módulo 31 Conjunto C casa 22,
Planaltina/DF CEP 43402102
Telefone: 61 9931-8046
E-mail: brenda@projetus.org



1. APRESENTAÇÃO

O Grupo Liberdade – Direitos Humanos da Mulher Prostituída é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) fundada em 1994 por profissionais do sexo, com a missão central de promover a defesa da vida. Desde sua origem, a instituição atua com o propósito de organizar o segmento de trabalhadoras sexuais em Curitiba e Região Metropolitana, enfrentando a discriminação, o preconceito, a violência, a exclusão e a desinformação.

Sua atuação abrange diversas áreas, incluindo a promoção de atividades humanas, sociais, culturais e educacionais para trabalhadoras sexuais, bem como a assistência jurídico-social e o apoio a populações em situação de vulnerabilidade. A OSC desenvolve ações diretas e transversais junto a Mulheres PS, incluindo população negra, pessoas LGBTQIA+, usuários de álcool e outras drogas, e pessoas em situação de rua.

O Grupo Liberdade é reconhecido por sua experiência em prevenção e assistência, tendo promovido cursos de capacitação em IST/HIV AIDS e Seminários sobre Prostituição, Direitos Humanos e Prevenção desde 2003. A entidade possui um histórico de parcerias com o poder público, inclusive com o Ministério das Mulheres, na execução de projetos com foco no fortalecimento do protagonismo e na garantia de direitos das Mulheres PS.

1.1 Capacidade técnica e operacional da proponente

A capacidade técnica e operacional do Grupo Liberdade para a execução desta proposta é fundamentada em uma trajetória de quase três décadas de atuação dedicada ao segmento das Mulheres Profissionais do Sexo (PS). A instituição foi fundada em 1994, por uma profissional do sexo, com o propósito de organizar e defender a vida e os direitos humanos dessa população.

Projetos e Experiências Recentes: A experiência da OSC é comprovada pela execução de projetos de relevância e similaridade temática:

- **"LUTAMOS POR RESPEITO, LIBERDADE E CIDADANIA HOJE E SEMPRE":** Projeto de âmbito federal, executado com o acompanhamento do Ministério das Mulheres.
- **"A QUESTÃO É: EXISTIMOS PARA LUTAR OU LUTAMOS PARA EXISTIR":** Projeto realizado em parceria com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.
- **"VIVA MELHOR SABENDO - EMPODERAMENTO DE PROFISSIONAIS DO SEXO":** Projeto executado em parceria com a Fundação de Assistência Social de Curitiba/FAS.
- **Seminários e Capacitações:** O Grupo Liberdade promove, desde 2003, seminários sobre Prostituição, Direitos Humanos e Prevenção. A entidade também foi a responsável pelo primeiro curso de capacitação em IST/HIV AIDS e pelo 1º Seminário de Capacitação em Saúde para Mulheres Negras.

Estrutura e Equipe Técnica: A estrutura de execução da proposta é assegurada por uma equipe multidisciplinar experiente, selecionada para atender de forma qualificada e humanizada às demandas do público-alvo:

- **Coordenadora do Projeto:** A Presidente da OSC, com vasta experiência em ativismo e controle social.
- **Profissional da Área do Direito:** Bacharel com conhecimento em direitos humanos e legislação pertinente.
- **Profissional da Área da Psicologia:** Bacharel com experiência em atendimento a populações em situação de vulnerabilidade.



- **Educadores (02):** Profissionais com experiência em abordagem e interação direta com o público-alvo.
- **Consultor Técnico:** Profissional especializado em gestão de projetos, plataformas governamentais e prestação de contas.

A capacidade operacional é evidenciada pela metodologia de intervenção direta nas ruas e em casas noturnas, pelo vínculo de confiança estabelecido com o público-alvo e pela articulação com as redes de serviços públicos (SUS, SUAS) e instâncias de justiça.

1.2 Objeto

Promover ações de conscientização e empoderamento de Mulheres Profissionais do Sexo sobre seus direitos, através de oficinas, abordagens diretas e articulação com a rede de serviços e de justiça, visando o enfrentamento à violência e a garantia do acesso a direitos.

1.3 Objetivos

- **Geral**

Fortalecer a autonomia e o acesso qualificado aos direitos e serviços públicos das Mulheres Profissionais do Sexo por meio de ações de conscientização, capacitação e articulação em rede, trabalhando no combate a violência e na garantia de assistência nas redes SUS e SUAS.

- **Específicos**

- **Realizar 40 Oficinas Cênicas e 40 ações "Recorta/Cola/Conta"** com Mulheres Profissionais do Sexo (PS), promovendo a conscientização sobre direitos e saúde de forma lúdica e participativa.
- **Executar 03 Oficinas de Formação** para Mulheres PS, com o propósito de fortalecer seu protagonismo político e a capacidade de incidência em políticas públicas e instâncias de controle social.
- **Promover 976 abordagens presenciais e 600 contatos online** com Mulheres PS, para orientar e facilitar o acesso qualificado à rede de serviços públicos (saúde, assistência) e ao sistema de justiça.
- **Fortalecer** a atuação em rede com **instâncias de Justiça e Controle Social**, por meio de agendas mensais e bimestrais, para mitigar situações de violência e violações de direitos vivenciadas pelas Mulheres PS.
- **Sistematizar** as informações e experiências do projeto, elaborando relatórios e materiais educativos que contribuam para análise e o aprimoramento das estratégias de intervenção junto ao segmento.



1.4 PÚBLICO-ALVO

Beneficiárias

O projeto se destina às Mulheres Profissionais do Sexo, contemplando a composição transversal do segmento. O público inclui Mulheres PS CIS, Mulheres PS Negras, Mulheres PS Usuárias de Álcool e outras Drogas, PS vinculadas a população LGBTQIAPN+, Mulheres PS em Situação de Rua, Mulheres PS Ciganas, Mulheres PS Jovens acima dos 18 anos, Mulheres PS Idosas em atividade ou não mais em atividade. Prevê o atendimento direto a 1.576 Mulheres PS de forma presencial e/ou online ao longo de 12 meses.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A área de intervenção do projeto compreende o município de Curitiba/PR, capital do estado do Paraná. A escolha desta localidade se fundamenta na sua relevância social e na expressiva presença de Mulheres Profissionais do Sexo (PS). Embora a cidade apresente um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) elevado, o contexto de vulnerabilidade do público-alvo destaca a necessidade premente de políticas públicas focadas na equidade.

O projeto será executado em bairros de Curitiba/PR onde há maior concentração de Mulheres PS, o que demonstra a capacidade da proponente em aplicar as ações nas localidades mais relevantes sem se restringir a pontos específicos. A necessidade de realização do projeto justifica-se pela constante exposição das Mulheres PS a situações de risco, pela carência de informações sobre saúde sexual e pela ausência de mecanismos eficazes de proteção, além do elevado grau de preconceito e estigma social que enfrentam.

Com uma meta de abordar diretamente 1.576 Mulheres Profissionais do Sexo ao longo de 12 meses, a abrangência do projeto no município de Curitiba garante que as ações alcançarão uma parcela representativa da população-alvo, assegurando a efetividade das intervenções.

3. JUSTIFICATIVA

O problema central que o projeto "INFORMAÇÃO É CUIDADO QUE FORTALECE A VIDA" busca resolver foi identificado por meio da atuação contínua e histórica do Grupo Liberdade, desde sua fundação em 1994. A entidade, mantendo contato sistemático com as Mulheres Profissionais do Sexo (PS) nas ruas, bairros e casas noturnas de Curitiba e Região Metropolitana, pôde documentar as complexas vulnerabilidades e violações de direitos enfrentadas por este segmento. A realidade local revela uma série de desafios sociais e de saúde que se manifestam de forma multifacetada e com grande impacto sobre o público-alvo, em um ciclo que perpetua a marginalização.

As Mulheres PS estão constantemente expostas a situações de risco e adoecimento, exacerbadas pela carência de informações precisas sobre saúde sexual e pela ausência de mecanismos eficazes de proteção. A dinâmica de trabalho, para muitas a única estratégia de sobrevivência, é marcada por um elevado grau de preconceito, discriminação e estigma social que as intimida, resultando em baixa autoestima e limitada procura por serviços de saúde, assistência e previdência social. A rede de serviços públicos em Curitiba, embora existente,



frequentemente apresenta lacunas e obstáculos no acolhimento, o que atrasa ou impede o acesso a direitos fundamentais, violando-os.

A situação é agravada pela forma "arbitrária e inconstitucional" com a qual a gestão municipal tem imposto atos e normativas que impedem a permanência das Mulheres PS nas ruas e promovem o fechamento de estabelecimentos, intensificando a vulnerabilidade social e a exposição à violência desse grupo.

Diante deste cenário, a elaboração e apresentação deste projeto para a apreciação do Ministério das Mulheres se fundamenta na convergência de interesses recíprocos. O Grupo Liberdade busca o apoio institucional e financeiro para potencializar suas ações diretas de promoção de saúde, cidadania e direitos. Para a concedente, a parceria com a OSC permite ampliar o alcance das políticas de prevenção, acesso à justiça e enfrentamento à violência contra as mulheres para um segmento específico e altamente vulnerável, contribuindo para a materialização das legislações vigentes.

4. PERÍODO DE EXECUÇÃO

12 meses.



5. METAS E ETAPAS

META

META 1: Realizar ações de conscientização e empoderamento de Mulheres Profissionais do Sexo.

Realizar ações de conscientização e empoderamento de Mulheres Profissionais do Sexo é o cerne da presente proposta. Esta meta direciona a execução de todas as atividades de contato direto e indireto com o público-alvo, visando transformar a realidade de vulnerabilidade em que as Mulheres PS se encontram. Por meio de uma série de ações educativas e de capacitação, busca-se instrumentalizar as beneficiárias com informações sobre seus direitos, saúde e redes de assistência, de modo que possam desenvolver um senso de cidadania e protagonismo. A consecução desta meta é fundamental para o fortalecimento da autonomia e para a mitigação das diversas formas de violência e discriminação que afetam o segmento.

A meta do projeto foram definidas para atuar como alvo quantitativo e qualitativo, alinhados diretamente aos objetivos específicos e à finalidade de fortalecer a autonomia e o acesso a direitos das Mulheres Profissionais do Sexo.

ETAPAS

As etapas constituem as divisões da meta, representando os itens orçamentários necessários para a execução do objeto proposto. A partir da sua realização, a meta será atingida.

- **ETAPA 01: Contratação de Recursos Humanos para Estruturar e Gestão do Projeto:** Esta meta abarca todas as ações de estruturação de recursos humanos e gestão necessárias para garantir o suporte técnico e administrativo do projeto. Seu objetivo é assegurar que a execução das atividades seja realizada por uma equipe multidisciplinar capacitada, com total conformidade burocrática e legal.
- **ETAPA 02: Executar Ações de Capacitação, Oficinas e Articulação de Mulheres PS:** Esta meta engloba todas as atividades diretas e indiretas com o público-alvo, como oficinas e abordagens, e a articulação com as redes de serviços. Sua finalidade é promover a conscientização, o empoderamento e o acesso qualificado das beneficiárias às redes de proteção e assistência

Etapas 1.1. Contratação da Coordenadora

- **Atribuições:** Responsável pela supervisão geral do projeto, coordenação das atividades e gerenciamento da equipe. Tal função planeja, gerencia e aloca recursos, ajusta as prioridades e mantém a equipe concentrada.
- **Justificativa:** A contratação deste profissional é necessária para a gestão integral do projeto, garantindo o alinhamento das ações com os objetivos e o monitoramento contínuo das atividades e da equipe.
- **Carga horária:** 40 horas semanais.



Etapa 1.2. Contratação do Advogado

- **Atribuições:** Prestação de serviços jurídicos para assegurar o cumprimento das normas legais e regulamentações do projeto. Proporcionar assessoria jurídico-social e orientação às beneficiárias.
- **Justificativa:** A contratação deste profissional é necessária para garantir o acesso aos serviços públicos e a orientação legal às beneficiárias, assegurando a conformidade jurídica de todas as ações do projeto.
- **Carga horária:** 30 horas semanais.

Etapa 1.3. Contratação de Consultor Técnico

- **Atribuições:** Responsável pelo cadastro da proposta, acompanhamento da plataforma Transferegov, prestação de contas e elaboração de relatórios finais.
- **Justificativa:** A contratação deste profissional é necessária para a correta gestão burocrática e financeira do convênio, assegurando a transparência e o cumprimento das exigências legais.
- **Carga horária:** 20 horas semanais.

Etapa 1.4. Contratação da Psicóloga

- **Atribuições:** Profissional responsável por realizar atendimentos psicológicos e de apoio.
- **Justificativa:** A contratação é necessária para o suporte psicossocial das beneficiárias, oferecendo acolhimento e apoio em situações de vulnerabilidade e violência.
- **Carga horária:** 30 horas semanais.

Etapa 1.5. Contratação do Educador 1

- **Atribuições:** Responsável pela realização de atividades educacionais, ministrando aulas e capacitações conforme o foco do projeto. Realizará abordagens diretas, oficinas e rodas de conversa para disseminação de informações e construção de consciência de direitos.
- **Justificativa:** A contratação deste profissional é necessária para atuar diretamente nas abordagens, oficinas e rodas de conversa, sendo fundamental para a disseminação de informações e a construção da consciência de direitos.
- **Carga horária:** 40 horas semanais.

Etapa 1.6. Contratação do Educador 2

- **Atribuições:** Responsável pela realização de atividades educacionais, ministrando aulas e capacitações conforme o foco do projeto. Atuará diretamente nas abordagens, oficinas e rodas de conversa para disseminação de informações e construção de consciência de direitos.
- **Justificativa:** A contratação deste profissional é necessária para atuar diretamente nas abordagens, oficinas e rodas de conversa, sendo fundamental para a disseminação de informações e a construção



da consciência de direitos.

- **Carga horária:** 40 horas semanais.

1.7 - Aquisição de Banners

- **Atribuições:** Despesas relacionadas à produção e distribuição de banners para divulgação visual do projeto.
- **Justificativa:** A confecção de banners é necessária para a comunicação visual e o alcance das ações de conscientização em locais de abordagem e eventos, fornecendo informações de forma clara e acessível ao público-alvo.
- **Carga horária:** Não se aplica (serviço).

1.8 Aquisição de Folders

- **Atribuições:** Despesas relacionadas à produção e distribuição de folders com informações sobre o projeto, direitos, saúde e serviços.
- **Justificativa:** A produção de folders é necessária para a comunicação e divulgação das informações, potencializando o alcance das ações de conscientização e servindo como material de referência para as beneficiárias.
- **Carga horária:** Não se aplica (serviço).

2.1. Aquisição de Alimentação (Lanche para Oficinas)

- **Atribuições:** Provisão de lanches/refeições para os participantes durante as oficinas e eventos específicos.
- **Justificativa:** A provisão de alimentação é necessária para o bem-estar dos participantes e da equipe em atividades de longa duração, facilitando o engajamento e a permanência nas oficinas e eventos.
- **Carga horária:** Não se aplica (serviço).

2.2. Aquisição de Gasolina (Locomoção)

- **Atribuições:** Despesas com combustível para locomoção da equipe durante as abordagens em campo, visitas às casas de prostituição e pontos de apoio.
- **Justificativa:** A aquisição de 65 litros de gasolina por mês, durante 12 meses, é necessária para assegurar a mobilidade da equipe nas incursões semanais ao território de Curitiba, garantindo a execução das atividades de campo e o alcance da população-alvo em diversas localidades.
- **Carga horária:** Não se aplica (serviço).



Relação de metas, etapas e cronograma de execução

Meta	Etapa	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Fim
1						
Realizar ações de conscientização e empoderamento de Mulheres Profissionais do Sexo.	1.1	Contratação de Recursos Humanos para Estruturar e Gestão do Projeto	mês	12	nov/2025	nov/2026
	1.2	Executar Ações de Capacitação, Oficinas e Articulação de Mulheres PS	mês	12	nov/2025	nov/2026



6. RESULTADOS ESPERADOS

Ao término da execução do projeto, a situação esperada é a promoção de um impacto positivo e significativo na realidade das Mulheres Profissionais do Sexo (PS) em Curitiba. Os resultados diretos visam transformar a vulnerabilidade em protagonismo e o acesso a direitos em uma realidade concreta, fortalecendo a autonomia dessas mulheres e mitigando as diversas formas de violência e discriminação que enfrentam. A iniciativa busca gerar uma mudança duradoura na vida das beneficiárias, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para o pleno exercício de sua cidadania e a melhoria de suas condições de vida.

Os impactos esperados sobre o público-alvo, mensuráveis por meio dos indicadores estabelecidos, incluem a ampliação do conhecimento sobre direitos humanos e sociais, o fortalecimento da autoconfiança e a capacidade de incidência em políticas públicas. A efetivação do acesso qualificado às redes de serviços públicos (SUS, SUAS) e de justiça será um resultado tangível, contribuindo diretamente para a redução de vulnerabilidades e para um ambiente de maior segurança e dignidade.

Segue o quadro de vinculação dos resultados às metas e indicadores:

Meta	Especificação	Indicador	Resultados Esperados
Meta 01: Realizar ações de conscientização e empoderamento de Mulheres Profissionais do Sexo.	Contratação de Recursos Humanos para Estruturar e Gestão do Projeto	Porcentagem de profissionais contratados conforme plano	Equipe multidisciplinar plenamente estruturada e capacitada para a execução qualificada das ações do projeto
	Executar Ações de Capacitação, Oficinas e Articulação de Mulheres PS	Número de Mulheres Profissionais do Sexo abordadas presencialmente (976) e online (600), totalizando 1.576 Mulheres PS abordadas	Mulheres Profissionais do Sexo empoderadas, com ampliado conhecimento sobre direitos e acesso qualificado a serviços públicos e de justiça; Maior segurança e dignidade para as Mulheres PS na realidade local

7. METODOLOGIA/ AÇÃO ESTRATÉGICA

Tendo como destino da ação do GL o segmento das Profissionais do Sexo considerando sua composição transversal, detalhada em itens anteriores - a leitura que fazemos do contexto social, seus desafios para enfrentar sua frágil condição de acesso e acolhimento nas redes ofertadas através das Políticas Públicas, define como foco prioritário a afirmação e garantia de acesso à rede de serviços públicos baseada nas diretrizes da UNIVERSALIDADE, EQUIDADE, INTEGRALIDADE.



Neste sentido, planejar, organizar e desenvolver ações direcionadas pelo contato individual ou em pequenos grupos, se coloca como a estratégia que acreditamos resultará na efetiva compreensão de seus direitos e como acessá-los, para desta forma serem parte ativa do processo de resolução das demandas por elas apresentadas. Para garantir que todas as etapas fluam com efetiva sintonia, a equipe trabalhará de forma pactuada serviço a serviço, definindo interlocução, fluxo de acolhimento e assistência, acompanhamento e monitoramento dos casos de forma articulada e permanente.

Nossa presença e contínua ação conjunta com a rede SUS, SUAS, Segurança e Previdência, nos habilita a desenvolver uma interface que tem se demonstrado efetiva por reconhecer as diferentes e complementares demandas das Mulheres PS e assim assegurar o processo de acolhimento e permanência em atendimento tendo como base o vínculo de confiança estabelecido entre a rede de atendimento, as Mulheres PS e a equipe do Grupo Liberdade.

Para o desenvolvimento pleno desta proposta serão realizadas pela equipe contratada, saídas a campo com frequência semanal, nas quais trabalharemos da forma mais ampla possível as questões apresentadas bem como a apresentação das bases de sustentação da luta por direitos.

As ações serão avaliadas de forma permanente visando sua efetividade, através da abordagem individual e coletiva, articulação da rede e interlocução com a gestão das diferentes áreas implicadas no desenvolvimento do projeto. A equipe terá garantido espaços de formação permanente para que apresente suas experiências e tenha sempre condições de avaliar com segurança a modalidade de intervenção que melhor se aplica ao local, momento e perfil das Mulheres PS. Sempre com abrangência individual e coletiva, a abordagem direta primará pela busca de oportunizar maior compreensão de que, ao ampliar sua consciência sobre a importância de cuidar de si e dos seus direitos, mais qualidade de vida terá.

As atividades serão realizadas priorizando locais de circulação da população foco do projeto, utilizando metodologias de abordagem com o propósito de despertar o interesse em fazer parte da conversa.

Além das ações diretas nas ruas, divulgaremos nossas ações junto aos espaços de trabalho, circulação, rede SUS e SUAS, que de forma frequente são utilizados pelas Profissionais do Sexo na busca do atendimento das demandas pela rede. Os demais campos das Políticas Públicas serão da mesma forma contratados para apresentação do projeto e estabelecimento de contato de referência para demandas identificadas para estes campos das PP.

Pontualmente as atividades de interação com os diferentes atores são:

- **Visitas as casas de prostituição** – apresentação do projeto, estabelecimento de canal de comunicação permanente com os proprietários das casas e abordagem em grupo e individual as PS com vistas a estabelecer uma comunicação próxima que privilegie a escuta para avançar na compreensão da importância de assumir comportamento de cuidado e proteção no seu cotidiano de trabalho;
- **Proprietários de Bares nas áreas próximas aos pontos de trabalho;**
- **Serviços do SUAS;**
- **Serviços do SUS;**
- **Interface e articulação com a gestão das demais Políticas Públicas que se apresentarem compondo a demanda das PS abordadas;**



- **Interface com instâncias vinculadas a Justiça como Defensoria Pública, Ministério Público e Judiciário;**
- **Instâncias do Controle Social.**

Sobre as ações educativas que serão realizadas nas abordagens em pequenos grupos ou individuais, detalhamos pontualmente para melhor compreensão:

- **OFICINAS CÊNICAS** – Nossa proposta é lançar a linguagem cênica para trabalhar questões reais, atuais e necessárias trazidas por elas ou apresentadas pela equipe, interagindo sobre cada uma delas na medida que se identifica relacionada ao campo de trabalho proposto. No caso de questões muito particulares e distante do foco do trabalho coletivo, propomos a realização de uma escuta individual após o teatro, para avaliar de que forma contribuir na sua resolução. Concluiremos cada Oficina Cênica com combinados pontuais sobre possíveis desdobramentos sobre as questões apresentadas, nossa disposição em manter contato e orientar pontualmente os casos individuais que seja pertinente. Cada uma ficará com um flyer do Grupo Liberdade, onde informaremos os canais de contato e os campos de ação do GL. **Ação realizada com frequência semanal.**
- **CONVERSA DE COMADRE** – Abordagem individual para de forma mais direta construir uma conversa e interação na qual se sinta à vontade para falar sobre si, sua vida, suas relações e demandas. No decorrer da conversa que em geral é muito rica por estabelecer um laço de confiança, relacionar os assuntos com possibilidades de desdobramentos e superação do que seja apontado como violência, violação, exclusão considerando sua narrativa e demanda. Da mesma forma como concluímos as rodas de conversa, nas ações nominadas Conversa de Comadre, ao final da conversa entregaremos nosso flyer onde informamos canais de contato e os campos de ação do GL. **Ação realizada com frequência semanal.**
- **Ação RECORTA/COLA/CONTA** – Trabalharemos com revistas, materiais gráficos, cartazes, imagens com as quais as Mulheres – de forma individual ou em pequenos grupos de até 3 participantes - toquem nos contar momentos vividos, experiências boas ou nem tão boas ou toda sua vida. A proposta é trabalhar para que as participantes contem de forma leve e lúdica experiências que tiveram ou que podem estar acontecendo no tempo atual. Essa proposta vai certamente despertar lembranças que trazem felicidade em ter vivido ou tristeza e medo pelo acontecido e suas consequências. Independente do conteúdo essa dinâmica sempre mobiliza a celebrar bons momentos e auxilia na elaboração das experiências mais traumáticas **Ação de frequência semanal**
- **OFICINAS DE FORMAÇÃO** – Formar grupos a partir de convites dirigidos à PS que se disponham a vivenciar espaços de formação e reflexão para incidir na política pública e na sociedade como um todo em nome da causa da garantia dos DH, da cidadania e do lugar de respeito que deve estar assegurado às Mulheres Profissionais do Sexo. Fortalecer o segmento das PS para incidir na defesa de direitos ou interesse social a partir da sua conscientização e do seu engajamento em ato.



Ação com propósito de fortalecer a voz do segmento das PS na via de influenciar os responsáveis pela formulação e implementação de políticas públicas ou pelo direcionamento de recursos públicos. Capacitar a participação do segmento nas decisões que afetam a sua realidade como exercício do fortalecimento da democracia. **Ação realizada com frequência trimestral**

- **CONTATOS ONLINE** - Como ação complementar às abordagens presenciais, sabendo que muitas mulheres PS trabalham de forma itinerante ou por vezes podem estar afastadas das atividades profissionais por diferentes motivos, apresentamos a proposta de realizar e receber contatos online ao longo do projeto, destinado ao segmento já apresentado detalhadamente. Nos contatos realizados repassaremos informações amplas sobre o cuidado de si, identificação de violências sofridas e violações impostas pela sociedade que não as reconhece enquanto sujeito de direitos. Teremos especial atenção em fortalecer sua compreensão de cidadania e de seus direitos enquanto trabalhadora. Sempre estará aberto espaço para que apresente suas demandas individuais. Nos contatos recebidos inicialmente estará garantido espaço de fala à quem realizou a ligação, a partir do colocado estabeleceremos interlocução e repasse de orientações sempre que pertinente. Ao final do contato realizado ou recebido enviaremos materiais no formato digital com informações sobre acesso ao GL, sobre as ações diretas/presenciais, sobre acesso às redes SUS e SUAS. Esta ação também busca especialmente fortalecer a importância de manter este canal de comunicação ativo. Sobre os materiais informativos enviados incentivamos a leitura, sua compreensão e seu compartilhamento. Esses contatos serão realizados tendo como base contatos decorrentes das atividades de campo e ações de base comunitária. Também temos como fonte de contatos, a extensa lista de afiliadas e participantes das atividades abertas do Grupo Liberdade, que sempre agrega novos nomes. **Ação com frequência semanal.**
- **CONTROLE SOCIAL** - Agenda com Instâncias do Controle Social da Saúde, Assistência Social, Mulheres e Direitos Humanos para apresentação do projeto e estabelecimento de canal de comunicação. **Agendas marcadas a partir do calendário de Plenárias de cada Conselho. Indicativo de ser realizada de forma bimestral.**

Nossa ação se dirige às profissionais do Sexo acima dos 18 anos já completos. Para a faixa de 15 à 18 nossa abordagem será de compreender sua presença no segmento, sem nenhuma cobrança ou julgamento, mas considerando que a prática nessa faixa etária no Brasil tem consequências legais tanto para o proprietário pelo Código Penal, quanto para a adolescente através do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nosso foco será estabelecer uma aproximação, acolhimento da adolescente, escutar sua história e questões que apresente para após construir uma maior compreensão sobre sua concepção de mundo. Sempre que forem apresentadas outras questões, utilizaremos nossa capacidade de escuta e orientação.

Através das **Oficinas de Formação** temos expectativa de fortalecer sua postura protagonista no processo de luta pela garantia dos direitos enquanto cidadã e trabalhadora. Através do desenvolvimento das ações apresentadas temos certeza que teremos êxito na ampliação da busca e efetiva elaboração de um plano de ação individual para demandas específicas e um coletivo para potencializar demandas comuns ao



segmento, cumprindo com seu monitoramento de forma rigorosa e sistemática. A partir de experiências anteriores, a interface com a gestão cumprirá papel de grande importância e será parte do êxito deste projeto na medida que incide na cultura da sociedade.

Justificativa e relevância da ação

O Grupo Liberdade, por sua composição desde sua origem, tornou-se referência junto as Mulheres Profissionais do Sexo/PS para interagir com questões ligadas a saúde, em especial o campo das doenças sexualmente transmissíveis, orientando sobre função e acesso dos serviços da rede SUS, dado o altíssimo grau de risco a que estão expostas face seu cotidiano de trabalho, somado a realidade de preconceito e desrespeito a que estão submetidas, o que as intimida gerando como consequência um sentimento de baixa autoestima, que resulta a pouca ou nula procura de informações, fluxo de atendimento e busca concreta por parte das mulheres PS. Também somos referência para informar e orientar sobre questões mais amplas como a abrigagem e benefícios socioassistenciais, junto ao SUAS.

A permanência de uma realidade hostil, preconceituosa e violenta, exige que a sociedade civil assuma um lugar de protagonismo e, estando capacitada, desenvolva ações diretas e indiretas junto a este segmento.

Para enfrentar essa realidade com o propósito de superá-la é fundamental manter e ampliar nossa conexão e referência junto às mulheres Profissionais do Sexo a partir da configuração transversal do segmento, já mencionada em pontos anteriores

Desde sempre nosso propósito passa por fortalecê-las através da informação, do estabelecimento de uma relação de confiança e vínculo, de uma escuta singular, cuidadosa e qualificada que possa despertar a vontade dessas mulheres de se cuidarem, compreenderem a importância de assumirem seu lugar de protagonistas na luta pelos direitos, desenvolverem suas atividades profissionais sem agregar, dentro do evitável, processos de adoecimento que em larga escala impediriam sua permanência no trabalho, o que para muitas consistiria na concretude de um processo de exclusão, sofrimento, privação e até mesmo morte.

O motivo dessa ponderação se refere ao fato de que a grande maioria tem no exercício da prostituição sua única estratégia de sobrevivência, uma vez que por processos e/ou violências vividas não se sentem capazes para assumir outras frentes de trabalho.

É necessário registrar que apesar dos processos de qualificação da equipe do GL, as redes de atendimento, em sua estrutura e contexto cotidiano, apresentam vazios, dificuldades e obstáculos fazendo com que a demanda demore ou em alguns casos não seja acolhida, por incapacidade técnica de compreender e lidar com as demandas como também por incompletude da rede de serviços que não oportuniza seu encaminhamento.

Quando isso acontece, quem perde? Todas, todes e todos nós. Nada exclui ou diminui a importância de acolher cada pessoa de forma singular, cuidadosa, com escuta sensível às suas demandas tantas vezes

realizadas de forma superficial e/ou incompleta. O cotidiano desse segmento populacional está marcado pelo preconceito, discriminação, estigma e violência física, verbal, institucional.



Nesse momento somamos aos argumentos que justificam o desenvolvimento deste projeto, a forma arbitrária, inconstitucional e violenta com a qual a gestão que responde pela Administração de Curitiba/PR tem orientado atos e normativas legais, que impedem a permanência das Mulheres PS nas ruas, fecham estabelecimentos como hotéis e repúblicas na região central da cidade, chegando ao limite de dar voz de prisão as Mulheres PS que se negarem a sair das ruas, que sabemos é um espaço público, o qual todas/todes/todos cidadãos têm o direitos de transitar e escolherem qualquer lugar para permanecer pelo tempo que quiserem em qualquer ponto da cidade. Sobre essa situação gravíssima, o Grupo Liberdade tem acompanhado seus desdobramentos, assumindo posição de denúncia frente a postura da Gestão Local, bem como tomando providências junto às instâncias do Sistema de Justiça visando sua anulação.

Ao constatarmos a gravidade do momento atual, entendemos prioritário, tratar de forma ampliada o acesso a uma informação que é de imensa importância para o segmento das PS, por sempre buscarmos identificar sua real demanda, nunca restringindo o necessário ao possível e por sermos implicadas e comprometidas com a garantia dos DH, entendemos que essa oportunidade deve ser potencializada ao máximo e o máximo é transitar sobre todas questões que constituem a realidade das Profissionais do Sexo.

Metodologia e Desenvolvimento

A equipe do projeto será composta por 01 coordenadora, 02 educadoras, 01 profissional da área do Direito, 01 profissional da área da Psicologia e colaboradores do campo das artes cênicas.

As reuniões de equipe serão semanais e nela serão apresentadas todas as atividades realizadas no período. Para garantir condição de análise sobre o trabalho feito serão elaborados registros que trabalhem com profundidade e detalhamento as ações realizadas, considerando suas diferentes abordagens. Essa memória é fundamental para nos reportarmos às demandas expressas pelas PS participantes das ações realizadas, suas narrativas enquanto testemunhos cotidianos dos teus tempos e contratempos cotidianos, suas dores e demandas ignoradas, sua perseverança e conquistas efetivadas.

A equipe do Grupo Liberdade, a partir de rodízio fará a sistematização dos dados quantiquantitativos registrados nas atividades presenciais e não presenciais, para fins de garantir a memória de forma integral das atividades realizadas, nos instrumentos internos de monitoramento do Projeto.

A equipe será capacitada quanto às diretrizes e processos operacionais vinculados à realização das atividades que compõem o projeto observando contexto e, sem limitar a comunicação e seus encaminhamentos, trabalhar o marco legal que sustenta o campo em foco.

Sempre que necessário e/ou sugerido pela equipe, a Coordenadora do GL irá convidar profissionais externos para realizar, sem custo, um processo de formação permanente para avaliação do processo de abordagem tanto em grupo quanto individual, contatos online, discussão de casos, eventual vivência de conflitos nos processos de abordagem bem como tratar de temáticas apresentadas pelos educadores e coordenação relacionadas às grandes áreas de competência das PP trabalhadas. A opção dessa atividade se dá para imprimir maior qualidade e implicação da equipe nas ações do projeto e estabelecer numa condição que poderia ser nominada cuidando do cuidador.

A partir da interface entre a coordenação do projeto e a gestão municipal e quando necessária a estadual, serão pactuadas agendas nas quais serão apresentadas demandas relativas à rede de atendimento retaguarda às demandas do Projeto desenvolvido pelo Grupo Liberdade, considerando as diferentes instâncias



e complexidade de atendimento. O monitoramento da efetividade da rede de retaguarda, desenvolvimento do projeto, encaminhamentos e ajustes nos combinados, se dará de forma conjunta com sistemática a ser definida em conjunto.

A abordagem ao público foco do projeto será realizada por toda a equipe e colaboradoras, através de incursões semanais aos locais de sua concentração em Curitiba. Nestas intervenções serão distribuídos materiais informativos e sempre incentivando o cuidado de si.

O mapeamento de locais de prostituição acontecerá de forma permanente e sempre que necessário, atualizado na cartografia apresentada.

No final de cada abordagem e oficina será aberto um espaço para que avalie se o encontro colaborou para a ampliação de seu conhecimento visando maior consciência de seus direitos e ações a serem realizadas para sua garantia. Valorizando o quanto a informação fortalece, desenvolvendo sentimento de segurança pelo domínio do tema, será sugerido que repasse as principais informações, materiais recebidos e o contato do Grupo Liberdade para no mínimo mais uma colega/pessoa o que de forma indireta, através da multiplicação da informação podemos duplicar o alcance das ações de base comunitária.

Semanalmente serão realizadas reuniões de equipe para avaliação do projeto, discussão de caso e planejamento das atividades. Será avaliado considerando o retorno dos usuários de acolhimento, grau de conforto, conteúdo trabalhado e tempo de abordagem. Este processo visa contribuir para monitoramento, ajustes e metodologia aplicada nas saídas a campo.

A articulação da equipe do projeto com instâncias governamentais locais seguirá processos usualmente já observados pelo GL e que incluem a realização de reuniões e contatos sistemáticos tendo como foco a troca de informações e saberes associados às ações desenvolvidas.

Temos disponibilidade e interesse de manter um canal de comunicação permanente com o parlamentar que está nos oportunizando a realização deste trabalho e intervenção que tão bem caracterizam nosso compromisso com a garantia dos DH. A partir do trabalho realizado, os registros, encaminhamentos e resultados, nos colocamos à disposição para compartilhar junto ao mesmo bem como sua equipe, os desdobramentos de cada período, suas fragilidades e fortalezas, suas demandas e êxitos.

Considerações sobre as abordagens:

Inicialmente gostaríamos de registrar que as ações já descritas no tópico Resumo da Proposta, serão pontualmente identificadas e quantificadas, considerando os períodos de tempo: semanal, mensal e anual. Outra questão que cabe informar é que em função da dinâmica da rua não podemos definir dias fixos para a realização das ações, mas afirmar que serão realizadas observando a quantidade estabelecida, que segue:

Mês 1 –

- 1x semana visita a casas de prostituição num total de 04 visitas /mês, contemplando comunicação com os proprietários: apresentar projeto e



estabelecer fluxo de comunicação e encaminhamentos;

- Essa ação prevê abordagem de até 5 Mulheres PS por visita – total de 20 no mês
- 2x semana Divulgação do projeto nos pontos de prostituição – elegendo 2 pontos, total de divulgação em 8 pontos de prostituição por mês;
- 1 agendas junto a rede do SUS – apresentar projeto, estabelecer referência para fluxo de comunicação e encaminhamentos;
- 1 agendas junto a rede do SUAS - apresentar projeto, estabelecer referência para fluxo de comunicação e encaminhamentos;
- 1 agenda de Interface e articulação com a gestão das demais Políticas Públicas que se apresentarem compondo a demanda das PS abordadas - apresentar projeto, estabelecer referência para fluxo de comunicação e encaminhamentos;
- 1 agenda de Interface com instâncias vinculadas a Justiça como Defensoria Pública, Ministério Público e Judiciário - apresentar projeto, estabelecer referência para fluxo de comunicação e encaminhamentos;

Mês 2, 3*, 4, 5, 6*, 7, 8, 9*, 10 e 11

(*) Informa os meses nos quais serão desenvolvidas as Oficinas de Formação

✓ Detalhando o período de 1 mês:

- 1x semana Abordagem categoria Oficinas Cênicas – até 10 participantes, total de até 40 participantes/mês
- 2x semana Abordagem categoria Conversa de Comadre – total de 08 abordagens mês
- 1x semana visita a casas de prostituição num total de 04 visitas /mês, contemplando comunicação com os proprietários, e abordagem de até 5 Mulheres PS por visita – total de 20 no mês
- 2x semana Divulgação do projeto nos pontos de prostituição – elegendo 2 pontos, total de divulgação em 8 pontos de prostituição por mês;
- 1x semana Ação RECORTA/COLA/CONTA - até 3 participantes por semana, totalizando 12 abordagens por mês;
- Oficinas de Formação – Fortalecer o segmento das PS para incidir na defesa de direitos ou interesse social a partir da sua conscientização e do seu engajamento em ato, até 10 participantes por oficina totalizando 30 Participantes durante o ano – Trimestral



- Contatos online – 15 por semana
- 1 agendas junto a rede do SUAS
- 1 agendas junto a rede do SUS
- 1 agenda de Interface e articulação com a gestão das demais Políticas Públicas que se apresentarem compondo a demanda das PS abordadas.
- 1 agenda de Interface com instâncias vinculadas à Justiça como Defensoria Pública, Ministério Público e Judiciário.
- Agenda junto às instâncias do Controle Social - apresentar projeto, estabelecer referência para fluxo de comunicação e demandas – **Bimestral**;

Observação 1: As abordagens realizadas nas saídas para divulgação do projeto junto aos Pontos de Prostituição, não têm como serem quantificadas antes da sua realização, este dado será fornecido nos relatórios parciais no decorrer do projeto;

Observação 2: A seguir estão quantificadas somente as atividades que envolvem a ação direta com as PS, não estão pontuadas as ações realizadas com a gestão, instituições da justiça e controle social.

Abaixo dados quantitativos relativos às PS abordadas nas ações diretas nas ruas:

No mês 1 a meta de ações presenciais e pessoas é:

08 ações presenciais – Conversa de Comadre

- 08 pessoas abordadas

04 visitas as Casas de Prostituição

- 20 pessoas abordadas

Total de 4 ações presenciais por semana

Total de 12 ações presenciais no 1º mês

Média de pessoas abordadas no mês 1 - 28 Mulheres Profissionais do Sexo

Nos meses 2, 3*, 4, 5, 6*, 7, 8, 9*, 10 e 11 a meta de ações e pessoas é:

(*) nos meses 3, 6 e 9 serão realizadas as Oficinas de Formação

Ações de campo na semana:

01 Oficina Cênica - 10 participantes

02 Conversa de Comadre – 02 abordagens

01 visitas as casas de prostituição – 05 abordagens

01 Ação Recorta/Cola/Conta – 3 participantes

15 Contatos online – 15 pessoas contatadas



02 saídas para divulgação do projeto nos pontos de prostituição - *As abordagens realizadas nas saídas para divulgação junto aos Pontos de Prostituição não têm como serem quantificadas antes da sua realização, este dado será fornecido nos relatórios parciais no decorrer do projeto;*

Total de 07 ações presenciais por semana

Média de pessoas abordadas

- **Por semana - 20 Mulheres Profissionais do Sexo**

Ações de campo no mês:

04 Oficinas cênicas - **40** participantes

08 Conversa de Comadre – **08** abordagens

04 visitas as casas de prostituição – **20** abordagens

04 Ação Recorta/Cola/Conta – **12** participantes

60 contatos online

08 Saídas para divulgação do projeto nos pontos de prostituição - *As abordagens realizadas nas saídas para divulgação junto aos Pontos de Prostituição não têm como serem quantificadas antes da sua realização, este dado será fornecido nos relatórios parciais no decorrer do projeto;*

No período de 1 mês considerando o período do 2º ao 11º mês

Total de 28 ações presenciais e 60 online, por mês que não é realizada a Oficina de Formação.

Média de pessoas abordadas por mês – 140 Mulheres Profissionais do Sexo

No período do mês 2 ao mês 11:

Total de 880 ações presenciais e online ano

Total de 1400 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas de forma presencial e online

(*) Nos meses 3, 6 e 9 serão realizadas Oficinas de Formação para até 10 Profissionais do Sexo totalizando 40 PS durante o período do projeto;

Total de 32 ações presenciais por mês nos meses 3,6 e 9 do projeto

Média de pessoas abordadas por mês que é realizada a Oficina de Formação - 120 Profissionais do Sexo

No período do mês 2 ao mês 11 considerando a totalidade das ações presenciais realizadas:

Total de 292 ações presenciais ano

Total de 920 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas



No período do mês 2 ao mês 11 considerando a totalidade das ações online
600 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas via whatsapp

No mês 12 a meta de ações presenciais é:

Total de 12 ações presenciais no 12º mês

Média de pessoas abordadas no mês 12:

28 Mulheres Profissionais do Sexo

08 ações presenciais – Conversa de Comadre

- 08 pessoas abordadas

04 visitas as Casas de Prostituição

- 20 pessoas abordadas

Média de pessoas abordadas no mês 12 - 40 Mulheres Profissionais do Sexo

Total das ações presenciais diretas durante os 12 meses de execução do projeto

Total de 12 ações presenciais no 1º mês

Média de pessoas abordadas no mês 1

28 Mulheres Profissionais do Sexo

No período do mês 2 ao mês 11 considerando a totalidade das ações presenciais realizadas:

Total de 292 ações presenciais diretas

Total de 920 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas

No período do mês 2 ao mês 11 considerando a totalidade das ações online realizadas:

Total de 600 ações online diretas

Total de 1520 Mulheres Profissionais do Sexo abordadas de forma presencial ou online

Mês 12

Total de 12 ações presenciais diretas no 12º mês

Média de pessoas abordadas no mês 12

28 Mulheres Profissionais do Sexo

Justificando a diminuição das ações presenciais no último mês do projeto portanto da execução da Emenda Parlamentar, temos a dizer:



No mês 12 serão priorizadas as seguintes atividades indiretas:

- Monitoramento dos encaminhamentos junto a rede SUS, rede SUAS e demais encaminhamentos realizados a partir das demandas apresentadas pelas Profissionais do Sexo ao longo do projeto;
- Distribuição em larga escala de material com informações sobre Direitos Humanos, Rede de atendimento, Formação nas temáticas da cidadania, sujeitos de direitos, protagonismo político;
- Afirmar a equipe do Grupo Liberdade como referência para assuntos sobre saúde sexual, direitos previdenciários, assistenciais e enquanto retaguarda para situações que envolvam denúncias das situações de violências; moral, institucional e física, sofridas durante o período do projeto e mesmo após seu término;
- Realizar um encontro aberto **MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO EXIGEM: NENHUM DIREITO A MENOS** para avaliar a experiência realizada, apontar perspectivas de novas ações coletivas extra muros com foco na consciência dos direitos, do cuidado de si e da potencia das lutas assumidas no coletivo. A proposta está baseada no fortalecimento da formação política na via do reconhecimento de seu lugar enquanto cidadã, do desenvolvimento do protagonismo da categoria enquanto legítima interlocutora das demandas individuais e coletivas, da garantia dos Direitos enquanto trabalhadora e cidadã.
- Sistematização de todos os dados e elaboração do relatório final;
- Avaliação do projeto junto às instâncias governamentais, instituições vinculadas ao Sistema de Justiça e controle social.

Total de 316 ações presenciais diretas realizadas com Mulheres Profissionais do Sexo durante os 12 meses do Projeto;

Total de 976 Abordagens presenciais realizadas com Mulheres Profissionais do Sexo durante os 12 meses do Projeto;

Total das ações online diretas durante os 12 meses de execução do projeto – 600 contatos

Total de 600 contatos realizados com Mulheres Profissionais do Sexo via whatsapp

A soma do conjunto de ações e abordagens realizadas durante o projeto, resultarão em:

916 ações diretas presenciais e online

Total de Mulheres Profissionais do Sexo abordadas na modalidade presencial e online será de 1576

SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO					
Atividade.	Descrição da atividade/temática e ou conteúdo.	Estrutura.	Conteúdo programático.	Período de realização.	Frequências de execução.



GRUPO LIBERDADE - DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

23

Abordagens Presenciais	Diálogo com Mulheres Profissionais do Sexo (PS) sobre direitos humanos, saúde sexual (ISTs, HIV/AIDS) e acesso a serviços (SUS/SUAS), com distribuição de material informativo.	Ações individuais ou em pequenos grupos nos locais de concentração (ruas, bairros, casas de prostituição).	Direitos humanos, saúde sexual e combate ao preconceito	Semanal. Duração: 4h (presencial)	Mês 01 ao Mês 12
Oficinas Cênicas	Uso da linguagem cênica para trabalhar questões reais e atuais das Mulheres PS, como violência, violação e exclusão, promovendo reflexão e diálogo.	Grupos de até 10 participantes. Após a oficina, é realizada escuta individual para direcionar soluções.	Questões cotidianas, violência, violação de direitos e vivências das participantes	Semanal (uma vez por semana). Duração: 2h (presencial)	Mês 02 ao Mês 11
"Conversa de Comadre"	Diálogo individual para estabelecer laço de confiança, abordando temas sobre a vida, relações e demandas das participantes, buscando superação de violências e violações	Diálogo individual, com entrega de flyers informativos.	Vivências, relações e demandas individuais e coletivas	Semanal (duas vezes por semana). Duração: 1h (presencial)	Mês 02 ao Mês 11
Ação Recorta/Cola /Conta	Dinâmica lúdica com revistas, materiais gráficos e imagens, para que as Mulheres PS compartilhem experiências vividas e elaborem vivências traumáticas	Atividades individuais ou em pequenos grupos (até 3 participantes).	Memórias, experiências pessoais e elaboração de vivências	Semanal (uma vez por semana). Duração: 2h (presencial)	Mês 02 ao Mês 11
Oficinas de Formação	Formação e reflexão sobre a garantia dos Direitos Humanos, cidadania, protagonismo político e incidência em políticas públicas.	Grupos de até 10 participantes por oficina	Direitos Humanos, cidadania, protagonismo político e incidência em políticas públicas.	Trimestral. Duração: 8h (presencial)	Meses 03, 06 e 09



GRUPO LIBERDADE - DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

24

Contatos Online	Suporte e orientação via plataformas digitais (WhatsApp) para Mulheres PS itinerantes ou afastadas. Conteúdo sobre autocuidado, identificação de violências e direitos como trabalhadoras	Realização e recebimento de contatos online, com envio de materiais digitais informativos	Autocuidado, identificação de violências e direitos como trabalhadora e cidadã	Semanal. Duração: 1h (online)	Mês 01 ao Mês 12
------------------------	---	---	--	-------------------------------	------------------



8. RECURSOS DO PROJETO

R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

9. DETALHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

PLANILHA DE CUSTO							
ITEM	Descrição Detalhada	Unidade de Medida (Diária/Mês/Mts/Serviço/Unidade)	Quant. de profissionais	Total de meses	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição/ locação e memória de cálculo
RECURSOS HUMANOS DO PROJETO							
1	Coordenadora - Profissional responsável pela supervisão geral do projeto, coordenação das atividades e gerenciamento da equipe. Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação PJ Carga horária total: 1920 horas (40h/sem x 4 sem/mês x 12 meses). Modalidade: Presencial. Turno: Variável (Matutino/Vespertino/N oturno).	Mês	1	12	R\$ 4.665,33	R\$ 55.984,00	A contratação deste profissional é necessária para a gestão integral do projeto, garantindo o alinhamento das ações com os objetivos e o monitoramento contínuo da equipe.
2	Advogado - Prestação de serviços jurídicos para orientação legal às beneficiárias e conformidade do projeto. Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação PJ Carga horária semanal: 30h. Carga horária total: 1440 horas (30h/sem x 4 sem/mês x 12 meses). Modalidade: Presencial. Turno: Matutino/Vespertino.	Mês	1	12	R\$ 2.842,00	R\$ 34.104,00	A presença deste profissional é necessária para garantir o acesso à justiça e a orientação legal às beneficiárias, além de assegurar a conformidade jurídica das ações do projeto.



GRUPO LIBERDADE - DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

26

3	Consultor Técnico - Responsável pelo cadastro da proposta, acompanhamento da plataforma Transfere Gov, prestação de contas e relatórios finais. Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação PJ Carga horária semanal: 20h. Carga horária total: 400 horas (20h/sem x 4 sem/mês x 5 meses). Modalidade: Remoto. Turno: Matutino/Vespertino.	Mês	1	12	R\$ 2.006,55	R\$ 24.078,64	A contratação é necessária para a correta gestão burocrática e financeira do convênio, assegurando a transparência e o cumprimento das exigências legais.
Valor do RH					R\$ 114.166,64		
PRESTADORES DE SERVIÇOS AO PROJETO							
4	Psicóloga - Profissional responsável por realizar atendimentos psicológicos e de apoio, oferecendo suporte psicossocial e escuta qualificada. Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação PJ Carga horária semanal: 30h. Carga horária total: 1440 horas (30h/sem x 4 sem/mês x 12 meses). Modalidade: Presencial. Turno: Variável (Matutino/Vespertino/N oturno).	Mês	1	12	R\$ 2.720,00	R\$ 32.640,00	A contratação é necessária para o suporte psicossocial das beneficiárias, oferecendo acolhimento e apoio em situações de vulnerabilidade e violência.
5	Educador 1 - Profissional responsável por atuar diretamente nas abordagens, oficinas e rodas de conversa. Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação PJ Carga horária semanal: 30h. Carga horária total: 1440 horas (30h/sem x 4 sem/mês x 12 meses).	Mês	1	12	R\$ 1.790,33	R\$ 21.483,90	A contratação deste profissional é necessária para a disseminação de informações e a construção da consciência de direitos com o público-alvo.



GRUPO LIBERDADE - DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

27

	Modalidade: Presencial. Turno: Variável (Matutino/Vespertino/Noturno).						
6	Educador 2 - Profissional responsável por atuar diretamente nas abordagens, oficinas e rodas de conversa. Outros Serviços De Terceiros Pessoa Jurídica - Contratação PJ Carga horária semanal: 30h. Carga horária total: 1440 horas (30h/sem x 4 sem/mês x 12 meses). Modalidade: Presencial. Turno: Variável (Matutino/Vespertino/Noturno).	Mês	1	12	R\$ 1.689,33	R\$ 20.272,00	A contratação deste profissional é necessária para atuar diretamente nas abordagens, oficinas e rodas de conversa, sendo fundamental para a disseminação de informações e a construção da consciência de direitos.
Valor dos prestadores de serviços					R\$ 74.395,90		
MATERIAIS PARA O PROJETO							
7	Banner - Despesas relacionadas à produção de banners em lona 100x70 cm.	Unidade	10		R\$ 101,67	R\$ 1.016,67	A produção de banners é necessária para a comunicação visual e o alcance das ações de conscientização em locais de abordagem e eventos, fornecendo informações de forma clara e acessível ao público-alvo.
8	Folder - Despesas relacionadas à produção de folders informativos 15x21cm papel 120g.	Unidade	9976		R\$ 0,24	R\$ 2.360,99	A produção de folders é necessária para a comunicação e divulgação das informações sobre direitos, saúde e serviços, potencializando o alcance das ações de conscientização.
9	Alimentação - Contratação de coffee break para provisão de lanches para os participantes, contendo café, chá, pão ou bolo. Memória de cálculo: 79 coffe breaks x R\$ 41,00 = R\$ 3.239,00	Unidade	79		R\$ 41,00	R\$ 3.239,00	A provisão de alimentação é necessária para o bem-estar dos participantes e da equipe em atividades de longa duração, facilitando o engajamento e a permanência nas oficinas e eventos.
10	Gasolina (Locomoção) - Gasolina (Locomoção) - Despesas com combustível	Litros	786		R\$ 6,13	R\$ 4.820,80	A aquisição de combustível é necessária para assegurar a mobilidade da equipe nas



GRUPO LIBERDADE - DIREITOS HUMANOS DA MULHER PROSTITUÍDA

28

	para locomoção da equipe. Memória de Cálculo: 65,5 litros/mês×12 km/litro = 786 litros					incursões semanais ao território de Curitiba, garantindo a execução das atividades de campo e o alcance da população-alvo em diversas localidades. Serão utilizados 65,5l mensalmente ao longo de 12 meses. Considerando a média de 12 km por litro (estimativa de consumo), a utilização mensal de 65,5 litros corresponde a aproximadamente: 65,5 litros/mês×12km/litro = 786l. Este cálculo justifica o montante necessário para as incursões semanais ao território de Curitiba, conforme a metodologia do projeto.
Valor total dos materiais				R\$ 11.437,46		
Valor Total Geral				R\$ 200.000,00		



Plano de aplicação consolidado			
Classificação da despesa (Código da Natureza)	Repasse	Contrapartida	Total
33.90.39 (Recursos Humanos Coordenadora)	R\$ 55.984,00	R\$ 0,00	R\$ 55.984,00
33.90.39 (Recursos Humanos Advogado)	R\$ 34.104,00	R\$ 0,00	R\$ 34.104,00
33.90.39 (Recursos Humanos Consultor Técnico)	R\$ 24.078,64	R\$ 0,00	R\$ 24.078,64
33.90.39 (Recursos Humanos Psicóloga)	R\$ 32.640,00	R\$ 0,00	R\$ 32.640,00
33.90.39 (Recursos Humanos Educador 1)	R\$ 21.483,90	R\$ 0,00	R\$ 21.483,90
33.90.39 (Recursos Humanos Educador 2)	R\$ 20.272,00	R\$ 0,00	R\$ 20.272,00
33.90.37 (Serviços - Banner)	R\$ 1.016,67	R\$ 0,00	R\$ 1.016,67
33.90.37 (Serviços - Folder)	R\$ 2.360,99	R\$ 0,00	R\$ 2.360,99
33.90.37 (Serviços Alimentação)	R\$ 3.239,00	R\$ 0,00	R\$ 3.239,00
33.90.39 (Serviços - Gasolina)	R\$ 4.820,80	R\$ 0,00	R\$ 4.820,80

Precificação do projeto

Item	Descrição	Orçamento 1	Orçamento 2	Orçamento 3	Média
1	COORDENADORA	R\$ 46.464,00	R\$ 69.600,00	R\$ 51.888,00	R\$ 55.984,00
2	ADVOGADO	R\$ 30.000,00	R\$ 36.312,00	R\$ 36.000,00	R\$ 34.104,00
3	CONSULTOR TÉCNICO	R\$ 19.999,92	R\$ 27.096,00	R\$ 25.140,00	R\$ 24.078,64
4	PSICÓLOGA	R\$ 30.000,00	R\$ 32.400,00	R\$ 35.520,00	R\$ 32.640,00
5	EDUCADOR 1	R\$ 24.000,00	R\$ 19.788,00	R\$ 20.664,00	R\$ 21.483,90
6	EDUCADOR 2	R\$ 21.600,00	R\$ 18.000,00	R\$ 21.216,00	R\$ 20.272,00
7	BANNER	R\$ 850,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.016,67
8	FOLDER	R\$ 1.995,20	R\$ 2.494,00	R\$ 2.593,76	R\$ 2.360,99
9	ALIMENTAÇÃO	R\$ 2.686,00	R\$ 3.081,00	R\$ 3.950,00	R\$ 3.239,00
10	GASOLINA	R\$ 4.716,00	R\$ 5.030,40	R\$ 4.716,00	R\$ 4.820,80
	TOTAL	R\$ 182.311,12	R\$ 214.801,40	R\$ 202.887,76	R\$ 200.000,00



10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de desembolso			
Recursos de Repasse			
Meta Nº	Etapas Nº	Mês	Valor
1 - Realizar ações de conscientização e empoderamento de Mulheres Profissionais do Sexo.	Etapa 1.1 - Contratação de Recursos Humanos para Estruturar e Gestão do Projeto	1º ao 12º	R\$ 191.940,20
	Etapa 1.2 - Executar Ações de Capacitação, Oficinas e Articulação de Mulheres PS	1º ao 12º	R\$ 8.059,80

11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do projeto serão realizados de forma contínua e sistematizada, a fim de assegurar a efetividade das ações e a consecução dos objetivos propostos. A metodologia de acompanhamento será robusta, permitindo análises qualitativas e quantitativas do progresso e dos resultados.

Os indicadores de acompanhamento incluirão:

- Periodicidade das Reuniões de Equipe: As reuniões da equipe serão realizadas semanalmente para avaliação e planejamento das atividades, discussão de casos e formação permanente.
- Registros de Atividades: Serão elaborados registros detalhados e aprofundados das ações realizadas, contemplando as diferentes abordagens (individual, coletiva, online). Essa memória será fundamental para documentar as demandas, narrativas, dores, perseverança e conquistas das Mulheres Profissionais do Sexo (PS).
- Lista de Presença e Fichas de Inscrição: Para as atividades presenciais, como as oficinas e encontros, serão utilizadas lista de presença contendo dados como o curso ministrado, data, horário, nome e CPF dos participantes, além da assinatura dos alunos.
- Relatórios de Atividades: As avaliações serão realizadas a partir dos relatórios das atividades. O Grupo Liberdade fará a sistematização dos dados quantiquantitativos registrados nas atividades presenciais e não presenciais.
- Contatos Online Registrados: Os contatos online serão documentados para monitorar a frequência e o tipo de interações realizadas com as Mulheres PS.
- Avaliação Qualitativa das Ações: Ao final de cada abordagem e oficina, será aberto um espaço para que as Mulheres PS avaliem se o encontro contribuiu para a ampliação de seu conhecimento visando maior consciência de seus direitos e ações a serem realizadas para sua garantia.
- Registros Fotográficos: A produção de registros fotográficos das atividades será realizada para documentação visual das ações.



- Relatórios de Execução: Todas as informações pertinentes às ações serão publicadas no Portal Transferegov e apresentadas através dos relatórios de execução, bem como no relatório final do projeto.

Curitiba/PR, 03 de novembro de 2025

Assinatura

CARMEN DO ROCIO COSTA
PRESIDENTE